

Paulino Chaves (1883–1948)

Legenda (1921)

B10.3

Texto: Sérgio Olindense

Editoração: Thiago Rocha; Marcos Pantaleoni

voz, piano
(*voice, piano*)

10 p.



MUSICA BRASILIS

Legenda

B10.3

Sérgio Olindense

Paulino Chaves

Lento non troppo

mf

Voz

Em me-io da noi - te, so - pran-do na a-ve-na lem-bra-va_o pas - tor mo-í-do de pe-na, seus ma-les de_a-

p

Piano

4

f *p*

mor, em me - io da noi - te. Em ter - nos sus - pi - ros, o pei - to ra - la - do

7

de tan - to so - frer, de tan - to so - frer, cla - ma - va_o cui -

9

- da-do que_o fez pa-de-cer, em ter-nos sus - pi - ros. Por fim, aos so-lu - ços, a a-ve - na dei-xou, e com voz ma-

13

- gu - a - da, tris - to - nho can - tou:u - ma tris - te to - a - da, por fim, aos so - lu - ços.

Allegro

15

17

Musical score for measures 17-18. The score is in 2/4 time and B-flat major. Measure 17 features a vocal line with a whole rest and a piano accompaniment with eighth-note patterns in both hands. Measure 18 continues the piano accompaniment with similar eighth-note patterns.

19

Musical score for measures 19-20. The score is in 2/4 time and B-flat major. Measure 19 features a vocal line with a whole rest and a piano accompaniment with eighth-note patterns in both hands. Measure 20 features a vocal line with a whole rest and a piano accompaniment with eighth-note patterns in both hands, ending with a double bar line and a key signature change to B-flat major and a time signature change to 2/4.

Andantino

22

Meu a - mor e - ra tão gran - de co - mo a Tor - re de Da -
 No co - lo lin - do, mo - re - no du - as rô - las per - ce -

25

- vid. I - men - so co - mo es - se o - ce - a - - - no. A -
 - bi, por en - tre ga - zes dor - min - do um

28

- mor as - sim, nun - ca vi! Os o - lhos de mi - nha a -
 co - loas - sim, nun - ca vi. O co - ra - ção, fi - go

31

- ma - da du - as u - vas do En - gan - di, meu san - tel - mo, meu fa -
 quen - te, ba - ter por mim, eu sen - ti. Já não ba - telum co - ra -

35

nal, o - lhos as - sim, nun - ca vi.
 ção. o - gual ao seu nun - ca vi!

39

1. *rall.*

dim. 3 3

Più mosso

42 *mf*

Su - a bo - ca de ce - re - - - - ja

mf
sentido

44

quan - tas ve - zes eu mor - di! e - ra do - ce co - mo hi -

mf

47 *rall.*

- mé - - - to, bo - ca as - sim, nun - ca vi.

mf

Tempo primo

50

O ca - be - lo, u - ma flo - res - - - ta de sã - da - lo, pa - ti - chu -

53

- li, _____ es - cu - ros co - mo sau - da - - - de,

rall. molto

56

ca - be - lo, as - sim nun - ca vi. _____

2.
58 **Allegro**

60

62

64 *rall.* **Lento**

6

Legenda

B10.3

Sérgio Olindense

Paulino Chaves

Lento non troppo

mf

Voz

Em me-io da noi - te, so - pran-do na a-ve-na lem-bra-va_o pas - tor mo-í-do de pe-na, seus ma-les de_a-

p

Piano

4

f *p*

mor, em me - io da noi - te. Em ter - nos sus - pi - ros, o pei - to ra - la - do

7

de tan - to so - frer, de tan - to so - frer, cla - ma - va_o cui -

Legenda

Em meio da noite,
soprando na avena
lembrava o pastor
moído de pena,
seus males de amor,
em meio da noite.

Em ternos suspiros,
o peito ralado
de tanto sofrer,
clamava o cuidado
que o fez padecer,
ternos suspiros.

Por fim, aos soluços,
a avena deixou,
e, com voz maguada,
tristonho cantou:
uma triste toada,
por fim, aos soluços.

Meu anor era tão grande
como a torre de David.
Imenso como esse oceano.
Amor assim, nunca vi!

Os olhos da minha amada
— duas uvas do Engandi
meu santelmo, meu fanal,
olhos assim, nunca vi.

Sua boca de cereja
quantas vezes eu mordi!
era doce como o himéto,
boca assim, eu nunca vi.

O cabelo, uma floresta
de sândalo, patichuli,
escuros como a saudade,
cabelo assim, nunca vi.

No colo lindo, moreno,
duas rôlas percebi,
por entre gazes dormindo
um colo assim, nunca vi.

O coração, figo quente,
bater por mim, eu senti.
Já não bate!... Um coração
igual ao seu nunca vi!